

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Governador do Estado de Sergipe
Belivaldo Chagas Silva

Vice-governadora
Eliane Aquino Custodio

Secretária de Estado da Saúde
Mércia Simone Feitos de Souza

Superintendente Executivo
Walter Gomes Pinheiro Junior

Diretor de Vigilância em Saúde
Marco Aurélio de Oliveira Góes

Gerência de Endemias
Sidney Lourdes César Souza Sá

Grupo Técnico
José Oliveira dos Santos
Mikaelle Palumaky Santos Silva

Controle Vetorial
José Eraldo Santana Fontes

Elaboração
Diretoria de Vigilância em Saúde

Revisão e Editoração
Centro de Informações e Decisões
Estratégicas em Saúde –
CIDES/DIPLAN

APRESENTAÇÃO

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos relacionados aos casos notificados e confirmados das arboviroses transmitidas pelo *Aedes*, bem como divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico das arboviroses no estado, com a finalidade de orientar ações de vigilância, prevenção e controle.

As informações sobre dengue, chikungunya e zika apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 13 (02/01/2022 a 02/04/2022), disponíveis no Sinan Online e Sinan Net, com os dados exportados em 08 de abril de 2022.

Para esta avaliação foram utilizados os seguintes conceitos epidemiológicos:

- **Caso notificado** – todo aquele que atende aos critérios de notificação de caso suspeito, e que foi notificado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- **Caso confirmado** – todo aquele que foi confirmado pelos critérios preconizados (laboratorial ou clínico-laboratorial).
- **Caso descartado** – todo aquele que após a investigação foi descartado.
- **Casos prováveis** – todos os casos notificados, que não foram descartados, isto é, os casos confirmados mais os casos em investigação.

Para algumas análises utilizamos os casos prováveis com o objetivo de minimizar possível subestimação de casos que estão aguardando exames ou encerramento no banco de dados.

1. MONITORAMENTO DOS CASOS DAS ARBOVIROSES

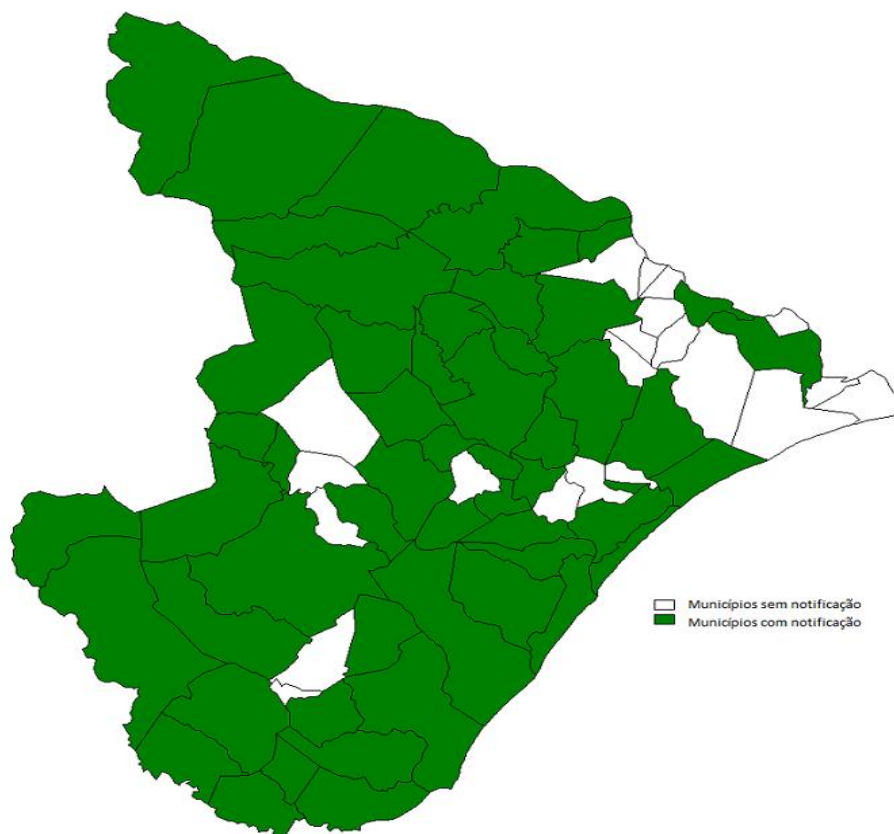
A Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe, através da Diretoria de Vigilância em Saúde, por meio da Gerência de Endemias realiza o monitoramento sistemático dos casos de arboviroses utilizando a Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) e o Diagrama de Controle da Dengue para o desenvolvimento das ações relacionadas à vigilância e controle vetorial, e organização dos serviços conforme as orientações contidas no Plano de Contingência para enfrentamento das Arboviroses no Estado. Além disso, é realizado o acompanhamento da positividade de exames laboratoriais por meio do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), para direcionamento da pesquisa viral.

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o SINAN e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais no banco de dados oficial (SINAN Online/Net).

Na avaliação da incidência de casos prováveis de arboviroses até a semana epidemiológica 13/2022, nota-se que 72%(54/75) municípios registraram casos, dentre estes Gracho Cardoso, Simão Dias e Moita Bonita possuem as mais altas taxas de incidência. Dos 75 municípios, **21(28%)** não possuem registro de casos suspeitos (**Figura 1**).

Figura 1. Casos prováveis das arboviroses até a SE 13. Sergipe, 2022*



Fonte: SES/DVS/Sinan. *Dados exportados em 08/04/2022, sujeitos a alterações.

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022**Data atualização: 08/04/2022**

A **tabela 1 e 2** vem apresentar as variações ocorridas nas notificações de casos das três arboviroses, fazendo um comparativo entre 2021 e 2022, no mesmo período analisado. Observa-se um aumento nos casos notificados como nos prováveis das três arboviroses.

Tabela 1- Número de casos prováveis com percentual de variação e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, chikungunya e Zika, até a Semana Epidemiológica 13. Sergipe, 2021 e 2022.

Arboviroses	Casos Notificados (n)			Casos Prováveis (n)			Incidência (/100 mil)	
	2021	2022	Variação (%)	2021	2022	Variação (%)	2021	2022
Dengue	467	1.071	129,3	63	295	368,2	2,7	12,8
Chikungunya	533	998	87,2	270	641	137,4	11,7	27,9
Zika	49	329	571,4	11	52	372,8	0,4	2,2

Fonte: SES/DVS/Sinan Online e Sinan Net. *Dados exportados em 08/04/2022, sujeitos a alterações.

No período analisado, em 2022, já foram confirmados **84 casos** de Dengue. A Febre do Chikungunya com confirmação de **451 casos**. Em relação a Zika Vírus, observa-se **13 casos** confirmados.

Tabela 2- Número de casos confirmados com percentual de variação de Dengue, Chikungunya e Zika, até a Semana Epidemiológica 13. Sergipe, 2021 e 2022.

Arboviroses	Casos Confirmados (n)		
	2021	2022	Variação (%)
Dengue	62	84	35,4
Chikungunya	270	451	67,0
Zika	8	13	62,5

Fonte: SES/DVS/Sinan Online e Sinan Net. *Dados exportados em 08/04/2022, sujeitos a alterações

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE

No ano de 2022, da 1ª a 13ª semana Epidemiológica (02/01/2022 a 02/04/2022), foram notificados **1.071** casos suspeito de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Online. Dos casos notificados, **7,8% (84/1.071)** foram confirmados, **72,1% (772/1.071)** foram descartados e **20,1% (215/1.071)** encontra-se em investigação.

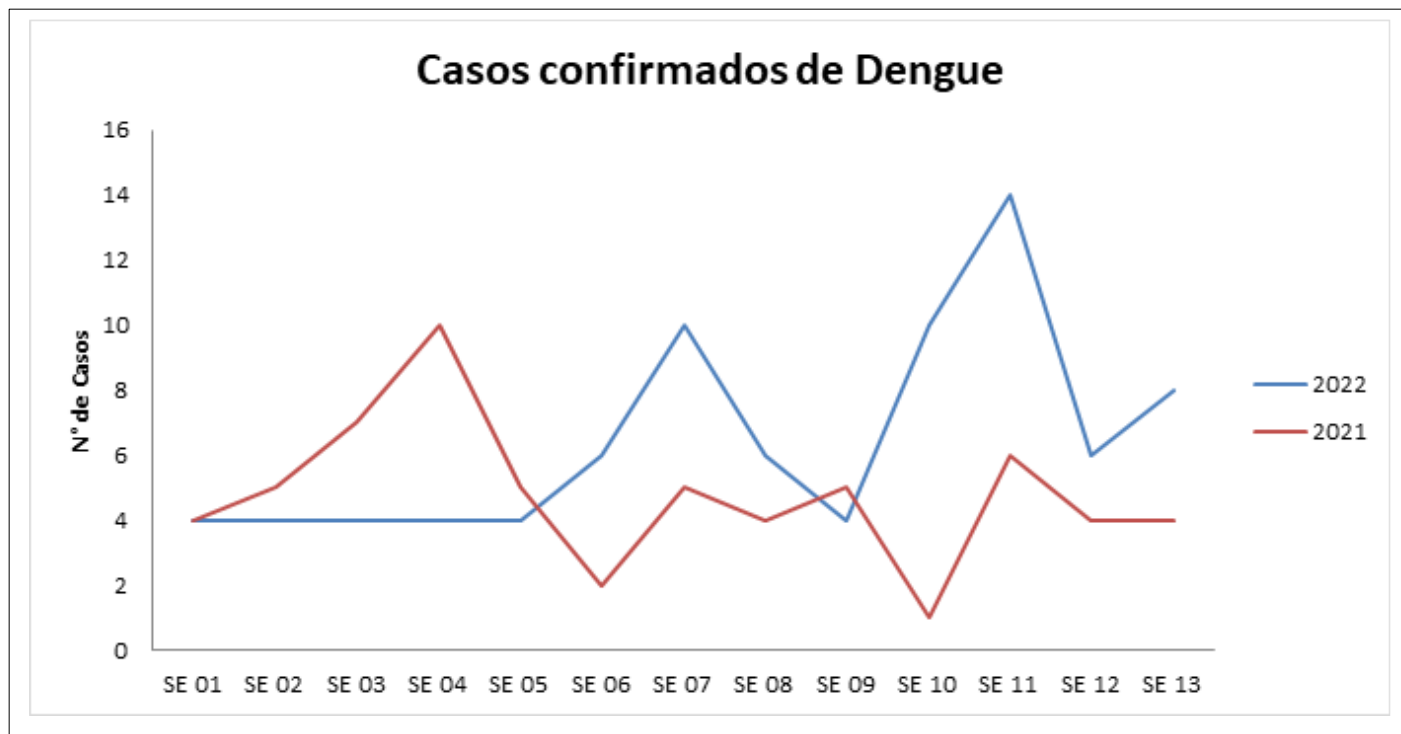
Dos casos confirmados de dengue os grupos etários mais acometidos foram adultos de **35 a 49 anos (21,4%)** seguindo do grupo adultos jovens de **20 a 34 anos** de idade que representa **20,2%** dos casos. Quanto ao sexo, o feminino representa **52,4%** e o masculino **47,6%**.

Quando comparamos 2021 com 2022, no período em destaque (SE 1ª a 13ª, observamos que nos dois anos a maior concentração de casos confirmados ocorreu na SE 7ª e SE 11ª, correspondendo aos meses de fevereiro e março respectivamente.

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Figura 2. Evolução dos casos confirmados de DENGUE por semana epidemiológica (SE 01 à 13 correspondentes ao ano de 2021 e 2022).



Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 08/04/2022, sujeitos a alterações

Os casos confirmados de dengue estão distribuídos em **28% (21/75)** dos municípios sergipanos (**Tabela 3**). Do total de casos confirmados, apenas sete (**7**) foram dengue com sinais de alarme e um (**1**) de dengue grave. Até a presente data, houve 2 óbitos pelo agravo notificado, sendo um ocorrido na SE 10, no município de Canindé do São Francisco e outro, na SE 14 em Nossa Senhora do Socorro. Já no ano de 2021, houve um óbito na SE 34, no município de Nossa Senhora das Dores.

Tabela 3- Casos confirmados de Dengue por classificação final até a SE 13. Sergipe, 2022.

Município Residência	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Total
280030 Aracaju	31	6	0	37
280050 Areia Branca	1	0	0	1
280060 Barra dos Coqueiros	1	0	0	1
280100 Campo do Brito	2	0	0	2
280120 Canindé de São Francisco	0	0	1	1
280210 Estância	4	0	0	4
280240 Gararu	1	0	0	1
280260 Gracho Cardoso	1	0	0	1
280290 Itabaiana	1	0	0	1
280300 Itabaianinha	4	0	0	4
280350 Lagarto	5	0	0	5

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Município Residência (Continuação)	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Total
280360 Laranjeiras	1	0	0	1
280450 Nossa Senhora da Glória	2	0	0	2
280460 Nossa Senhora das Dores	2	0	0	2
280480 Nossa Senhora do Socorro	8	0	0	8
280530 Pirambu	1	0	0	1
280540 Poço Redondo	1	0	0	1
280670 São Cristóvão	2	1	0	3
280710 Simão Dias	2	0	0	2
280720 Siriri	1	0	0	1
280760 Umbaúba	5	0	0	5
Total	76	7	1	84

Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 08/04/2022, sujeitos a alterações

Tabela 4- Casos prováveis e incidência de dengue (/100mil hab.), por município de residência até a SE 13. Sergipe, 2022.

Município Residência	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280010 Amparo de São Francisco	0	2374	0
280020 Aquidabã	0	21563	0
280030 Aracaju	68	657013	10,3
280040 Arauá	0	10056	0
280050 Areia Branca	1	18542	5,4
280060 Barra dos Coqueiros	1	30407	3,3
280067 Boquim	0	26816	0
280070 Brejo Grande	0	8309	0
280100 Campo do Brito	2	18109	11
280110 Canhoba	0	4008	0
280120 Canindé de São Francisco	3	29900	10
280130 Capela	0	34213	0
280140 Carira	1	22082	4,5
280150 Carmópolis	0	16634	0
280160 Cedro de São João	0	5897	0
280170 Cristinápolis	1	17874	5,6
280190 Cumbe	1	3987	25,1
280200 Divina Pastora	0	5138	0
280210 Estância	16	69184	23,1
280220 Feira Nova	6	5584	107,4
280230 Frei Paulo	0	15421	0
280240 Gararu	9	11604	77,6
280250 General Maynard	1	3346	29,9
280260 Gracho Cardoso	33	5818	567,2

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Município Residência(Continuação)	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280270 Ilha das Flores	0	8520	0
280280 Indiaroba	1	17957	5,6
280290 Itabaiana	3	95427	3,1
280300 Itabaianinha	12	41928	28,6
280310 Itabi	4	4903	81,6
280320 Itaporanga d'Ajuda	1	34356	2,9
280330 Japaratuba	0	18743	0
280340 Japoatã	0	13434	0
280350 Lagarto	10	104408	9,6
280360 Laranjeiras	2	29826	6,7
280370 Macambira	0	6919	0
280380 Malhada dos Bois	0	3682	0
280390 Malhador	0	12618	0
280400 Maruim	0	17213	0
280410 Moita Bonita	8	11335	70,6
280420 Monte Alegre de Sergipe	0	15031	0
280430 Muribeca	0	7625	0
280440 Neópolis	1	18719	5,3
280445 Nossa Senhora Aparecida	4	8796	45,5
280450 Nossa Senhora da Glória	4	36924	10,8
280460 Nossa Senhora das Dores	2	26629	7,5
280470 Nossa Senhora de Lourdes	4	6483	61,7
280480 Nossa Senhora do Socorro	14	183628	7,6
280490 Pacatuba	0	14428	0
280500 Pedra Mole	0	3261	0
280510 Pedrinhas	0	9602	0
280520 Pinhão	0	6576	0
280530 Pirambu	1	9280	10,8
280540 Poço Redondo	3	34775	8,6
280550 Poço Verde	1	23728	4,2
280560 Porto da Folha	4	28596	14
280570 Propriá	3	29626	10,1
280580 Riachão do Dantas	3	19805	15,1
280590 Riachuelo	1	10213	9,8
280600 Ribeirópolis	0	18652	0
280610 Rosário do Catete	0	10855	0
280620 Salgado	2	19998	10
280630 Santa Luzia do Itanhy	4	14035	28,5
280650 Santa Rosa de Lima	0	3913	0
280640 Santana do São Francisco	0	7780	0

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Município Residência (Continuação)	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280660 Santo Amaro das Brotas	1	12102	8,3
280670 São Cristóvão	29	90072	32,2
280680 São Domingos	0	11137	0
280690 São Francisco	0	3724	0
280700 São Miguel do Aleixo	1	3930	25,4
280710 Simão Dias	6	40484	14,8
280720 Siriri	1	8893	11,2
280730 Telha	0	3227	0
280740 Tobias Barreto	4	52191	7,7
280750 Tomar do Geru	7	13536	51,7
280760 Umbaúba	11	25294	43,5
Total	295	2.298.696	12,8

Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 08/04/2022, sujeitos a alterações Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 2019).

3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO CHIKUNGUNYA

Analisando os casos de chikungunya, até a SE 13/2021, foram notificados **998** casos suspeitos da doença em **61,3%(46/75)** municípios sergipanos. Do total de casos, **45,2% (451/998)** foram confirmados, **35,8%(357/998)** foram descartados e **19%(190/998)** em investigação.

Os casos confirmados predominam na faixa etária de **35 a 49 anos (26,8%)** e no sexo feminino (**64,5%**).

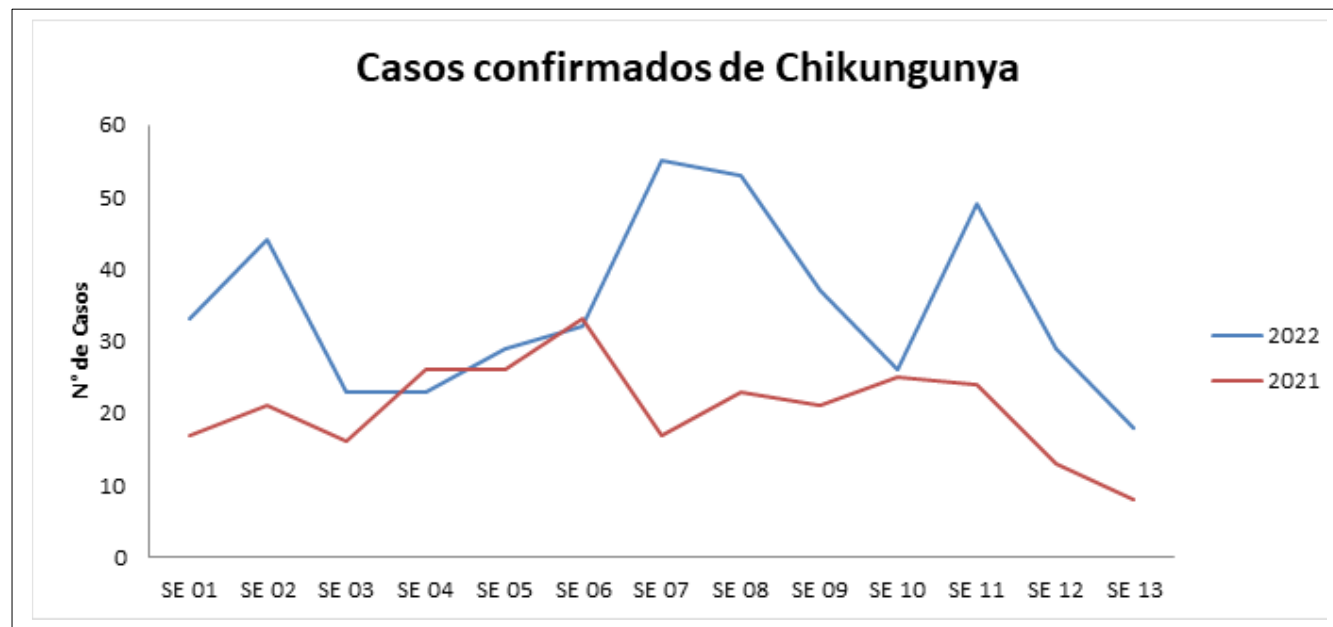
Até a Semana Epidemiológica 13 **não houve óbito pelo agravo Chikungunya** no estado de Sergipe.

Quando comparamos 2022 com 2021, observamos que, em 2022, a maior concentração de casos confirmados ocorreu nas semanas epidemiológicas 07 e 08 e em 2021, na SE 06 (**Figura 3**).

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Figura 3. Evolução dos casos confirmados de CHIKUNGUNYA por semana epidemiológica (02/01/2022 a 02/04/2022).



Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 08/04/2022, sujeitos a alterações

Tabela 5- Casos prováveis e incidência de Chikungunya (/100mil hab.), por município de residência até a SE 13. Sergipe, 2022.

Município Residência	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280010 Amparo de São Francisco	0	2374	0
280020 Aquidabã	1	21563	4,6
280030 Aracaju	87	657013	13,2
280040 Arauá	9	10056	89,5
280050 Areia Branca	0	18542	0
280060 Barra dos Coqueiros	3	30407	9,9
280067 Boquim	0	26816	0
280070 Brejo Grande	0	8309	0
280100 Campo do Brito	1	18109	5,5
280110 Canhoba	0	4008	0
280120 Canindé de São Francisco	3	29900	10
280130 Capela	0	34213	0
280140 Carira	1	22082	4,5
280150 Carmópolis	0	16634	0
280160 Cedro de São João	0	5897	0
280170 Cristinápolis	1	17874	5,6
280190 Cumbe	1	3987	25,1

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Município Residência (Continuação)	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280200 Divina Pastora	1	5138	19,5
280210 Estância	8	69184	11,6
280220 Feira Nova	0	5584	0
280230 Frei Paulo	0	15421	0
280240 Gararu	2	11604	17,2
280250 General Maynard	0	3346	0
280260 Gracho Cardoso	39	5818	670,3
280270 Ilha das Flores	0	8520	0
280280 Indiaroba	0	17957	0
280290 Itabaiana	3	95427	3,1
280300 Itabaianinha	69	41928	164,6
280310 Itabi	0	4903	0
280320 Itaporanga d'Ajuda	0	34356	0
280330 Japaratuba	2	18743	10,7
280340 Japoatã	0	13434	0
280350 Lagarto	138	104408	132,2
280360 Laranjeiras	0	29826	0
280370 Macambira	0	6919	0
280380 Malhada dos Bois	0	3682	0
280390 Malhador	0	12618	0
280400 Maruim	0	17213	0
280410 Moita Bonita	10	11335	88,2
280420 Monte Alegre de Sergipe	3	15031	20
280430 Muribeca	0	7625	0
280440 Neópolis	1	18719	5,3
280445 Nossa Senhora Aparecida	0	8796	0
280450 Nossa Senhora da Glória	9	36924	24,4
280460 Nossa Senhora das Dores	13	26629	48,8
280470 Nossa Senhora de Lourdes	13	6483	200,5
280480 Nossa Senhora do Socorro	7	183628	3,8
280490 Pacatuba	0	14428	0
280500 Pedra Mole	1	3261	30,7
280510 Pedrinhas	0	9602	0
280520 Pinhão	0	6576	0
280530 Pirambu	1	9280	10,8
280540 Poço Redondo	2	34775	5,8
280550 Poço Verde	1	23728	4,2
280560 Porto da Folha	0	28596	0
280570 Propriá	0	29626	0
280580 Riachão do Dantas	7	19805	35,3

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Município Residência (Continuação)	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280590 Riachuelo	0	10213	0
280600 Ribeirópolis	5	18652	26,8
280610 Rosário do Catete	0	10855	0
280620 Salgado	3	19998	15
280630 Santa Luzia do Itanhy	3	14035	21,4
280650 Santa Rosa de Lima	1	3913	25,6
280640 Santana do São Francisco	0	7780	0
280660 Santo Amaro das Brotas	2	12102	16,5
280670 São Cristóvão	38	90072	42,2
280680 São Domingos	0	11137	0
280690 São Francisco	0	3724	0
280700 São Miguel do Aleixo	0	3930	0
280710 Simão Dias	117	40484	289
280720 Siriri	1	8893	11,2
280730 Telha	0	3227	0
280740 Tobias Barreto	5	52191	9,6
280750 Tomar do Geru	8	13536	59,1
280760 Umbaúba	21	25294	83
280000 município ignorado	0	0	0
Total	641	2298696	27,9

Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 08/04/2022, sujeitos a alterações Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 2019).

4. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DE ZIKA

Em relação a **Zika**, até a SE 13/2022 foram notificados **329** casos. No momento foram confirmados **13** casos e nenhum óbito pela doença.

Município Residência	Casos notificados de Zika	Casos confirmados de Zika
280020 Aquidabã	1	0
280030 Aracaju	2	0
280060 Barra dos Coqueiros	1	0
280130 Capela	2	0
280210 Estância	2	1
280300 Itabaianinha	1	1
280350 Lagarto	210	5
280420 Monte Alegre de Sergipe	10	0
280440 Neópolis	7	0
280480 Nossa Senhora do Socorro	2	2
280520 Pinhão	2	0
280540 Poço Redondo	1	0

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Município Residência (Continuação)	Casos notificados de Zika	Casos confirmados de Zika
280670 São Cristóvão	2	2
280710 Simão Dias	79	0
280740 Tobias Barreto	5	0
280760 Umbaúba	2	2
Total	329	13

Fonte: SES/DVS/Sinan Net. *Dados exportados em 08/04/2022, sujeitos a alterações

5. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

A **Tabela 6** mostra resultado do Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) do ano de 2022 realizado pelos municípios. No período em análise, foram realizados dois levantamentos, apresentando o seguinte cenário: no LIRAA realizado em **janeiro/2022**, 32% (24/75) dos municípios apresentaram índice satisfatório, em situação de média infestação estão 57,3%(43/75) dos municípios, 8% (06/75) dos municípios apresentaram índice de alta infestação para *Aedes aegypti*. Apenas 2,7%(02/75) dos municípios ficaram sem realizar o primeiro LIRAA do ano de 2022.

Já no segundo LIRAA (2022) realizado em **março/2022**, observa-se os seguintes resultados: 26,6% (20/75) tiveram índices satisfatórios, 65,3%(49/75) dos municípios com índices que os classifica em médio risco, 6,7%(5/75) dos municípios em alto risco e 1,3%(1/75) dos municípios não realizaram o LIRAA.

Tabela 6 - Demonstrativo do Resultado do 1º e 2º Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA)/Levantamento de Índice Amostral do *Aedes aegypti* (LIA). 2022.

Município	1º Ciclo	2º Ciclo
	IIP	IIP
280010 Amparo de São Francisco	0,0	0,0
280020 Aquidabã	1,8	0,9
280030 Aracaju	N.R.	N.R.
280040 Arauá	0,5	3,4
280050 Areia Branca	5,1	3,1
280060 Barra dos Coqueiros	2,0	3,1
280067 Boquim	1,2	0,8
280070 Brejo Grande	0,3	0,0
280100 Campo do Brito	1,2	1,7
280110 Canhoba	0,0	0,3
280120 Canindé de São Francisco	0,3	0,4
280130 Capela	1,7	3,5
280140 Carira	2,7	2,4

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Município (Continuação)	1º Ciclo	2º Ciclo
	IIP	IIP
280150 Carmópolis	0,4	3,3
280160 Cedro de São João	0,5	1,5
280170 Cristinápolis	0,7	1,4
280190 Cumbe	2,8	2,8
280200 Divina Pastora	0,5	1,1
280210 Estância	0,5	0,9
280220 Feira Nova	1,6	1,4
280230 Frei Paulo	0,6	0,6
280240 Gararu	0,3	0,8
280250 General Maynard	0,8	2,7
280260 Gracho Cardoso	1,3	2,3
280270 Ilha das Flores	0,7	0,0
280280 Indiaroba	0,4	0,0
280290 Itabaiana	3,8	3,3
280300 Itabaianinha	2,8	6,8
280310 Itabi	3,1	1,0
280320 Itaporanga d'Ajuda	1,4	1,0
280330 Japarutuba	1,5	0,2
280340 Japoatã	5,0	2,2
280350 Lagarto	2,4	3,0
280360 Laranjeiras	2,8	2,4
280370 Macambira	2,3	3,9
280380 Malhada dos Bois	2,5	1,2
280390 Malhador	2,9	4,9
280400 Maruim	2,2	4,5
280410 Moita Bonita	3,8	2,1
280420 Monte Alegre de Sergipe	1,9	1,8
280430 Muribeca	0,5	1,1
280440 Neópolis	0,0	0,0
280445 Nossa Senhora Aparecida	2,8	2,5
280450 Nossa Senhora da Glória	4,3	4,3
280460 Nossa Senhora das Dores	1,3	1,7
280470 Nossa Senhora de Lourdes	1,9	1,4
280480 Nossa Senhora do Socorro	0,5	0,5
280490 Pacatuba	0,0	2,2
280500 Pedra Mole	0,8	1,2
280510 Pedrinhas	1,6	1,2
280520 Pinhão	2,0	3,1
280530 Pirambu	0,0	1,2

N 02. Semana Epidemiológica (SE) 13/2022

Data atualização: 08/04/2022

Município (Continuação)	1º Ciclo	2º Ciclo
	IIP	IIP
280540 Poço Redondo	1,9	1,3
280550 Poço Verde	1,9	0,5
280560 Porto da Folha	1,2	1,8
280570 Propriá	1,3	0,6
280580 Riachão do Dantas	2,7	2,6
280590 Riachuelo	1,1	0,9
280600 Ribeirópolis	1,5	1,2
280610 Rosário do Catete	2,0	2,0
280620 Salgado	5,1	1,4
280630 Santa Luzia do Itanhy	1,8	1,2
280650 Santa Rosa de Lima	0,8	0,8
280640 Santana do São Francisco	0,0	0,5
280660 Santo Amaro das Brotas	1,7	1,3
280670 São Cristóvão	0,5	1,0
280680 São Domingos	4,1	2,9
280690 São Francisco	1,5	1,8
280700 São Miguel do Aleixo	1,6	1,9
280710 Simão Dias	5,1	6,2
280720 Siriri	2,2	1,6
280730 Telha	1,1	0,0
280740 Tobias Barreto	2,4	2,0
280750 Tomar do Geru	2,6	1,1
280760 Umbaúba	N.R.	1,1

Fonte: LIRAa. Base de dados: 11/04/2022 SVS/DIGES e CGPNC:

IIP ≤ 0,9 ; **1 ≤ IIP ≤ 3,9** ; **IIP ≥ 4** (N.R. = não realizou)

Baixo risco

Médio

Alto risco

N.R.

6. RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

- Detectar precocemente e notificar casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika.
- Qualificar as notificações de arboviroses e o encerramento oportuno dos casos.
- Solicitar, quando possível a sorotipagem para identificação da circulação de novos sorotipos.
- Investigar 100% dos óbitos suspeitos de arboviroses.

- Desenvolver ações de mobilização junto à população.
- Realizar adequadamente a classificação de risco dos casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika e proceder com o manejo clínico.

7. AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Monitorar o Plano de Contingência Estadual das doenças transmitidas pelo *Aedes*.
- Divulgar mensalmente informe epidemiológico das arboviroses.
- Continuar com a pesquisa por ovitrampa como ferramenta de monitoramento do *Aedes aegypt*.
- Intensificação nas ações educativas com o uso da campanha publicitária nas redes sociais e mídia e do material gráfico para mobilização social nas escolas, junto à população e nas visitas domiciliares.
- Fortalecer a vigilância laboratorial com intensa articulação com o LACEN.
- Fortalecer a educação permanente através do Telessaúde.
- Reunir com os técnicos municipais através de vídeo conferência, para tratar de diretrizes e orientações técnicas nesse momento de pandemias do COVID-19.
- Intensificar as ações de Bloqueio Transmissão, fazendo uso de pulverizadores costais para o controle do *Aedes* em sua fase alada, além das ações do controle focal, realizado pelos agentes de endemias, esta última de extrema importância.
- Utilização de equipamentos nebulizador acoplado a veículos (FUMACÊ) para o controle de surtos ou epidemias, em razão do seu alto rendimento(80quarteiros/dia).